

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS DE ARQUIVO No. 6

CASO 1

RESUMO DO CASO

- Homem, 45 anos, conta que há mais de um ano vem sentindo dificuldade ocasional para engolir pedaços grandes de alimentos (ex. carne), ou alimentos duros ou secos (ex. casca de pão). Sente que, após engolir, o alimento “para” antes de chegar ao estômago. Obtinha alívio imediato quando tomava um pouco d’água. Esta queixa era pouco frequente, acontecendo cerca de uma vez ao mês. Há dez dias, teve episódio agudo de “entramento”, ao ingerir pedaço grande de carne em um churrasco, sentindo a comida parar e não conseguindo alívio com água. Ao contrário, após ingerir cerca de um copo grande de água, passou a sentir dor retrosternal, acompanhada de mal estar. Foi levado a serviço de emergência onde foi submetido à endoscopia digestiva alta, com retirada de corpo estranho no terço distal do esôfago. Foi prescrita dieta líquida e encaminhado a este serviço, com recomendação de fazer nova endoscopia.
- Nega quaisquer outras queixas digestivas ou gerais. Nega emagrecimento. Nega outras doenças ou uso de medicamentos. Nunca fumou. Relata tomar 2-3 latinhas de cerveja nos finais de semana.
- Não apresenta nenhuma anormalidade ao exame físico. Pêso: 74 kg. Estatura: 176 cm.

CASO 1

RESUMO DO CASO

- Mulher de 57 anos, queixa-se de dificuldade para deglutir há mais de 10 anos. Refere que sente a comida “entalar” no “meio do peito”, logo depois de engolir os alimentos. Tem este sintoma quase todos os dias, principalmente no almoço. No jantar, costuma tomar uma sopa e é mais raro que apresente o sintoma. Com certa frequência, precisa interromper a refeição, tomar um pouco de água ou se levantar da mesa para obter alívio.
- Acha que está havendo piora deste sintoma nos últimos meses, caracterizado por ocorrência em quase todas as refeições. Além disso, vem perdendo peso (cerca de cinco quilos, nos últimos seis meses), o que atribui a não estar se alimentando bem.
- Ocasionalmente apresenta tosse, principalmente nos dias em que o “entalo” é mais pronunciado. Nestes dias, sente também leve desconforto na região retrosternal, acompanhado de palpitações, o que a está preocupando. Não apresenta outros sintomas ou qualquer antecedente mórbido de interesse. Nunca fumou ou fez uso de bebidas alcoólicas.
- Refere que se lembra de que sua mãe (falecida há mais de 40 anos, com 35 anos) tinha o mesmo problema. Pai e um irmão mais velho falecidos de morte súbita.
- Ao exame, encontra-se em bom estado geral, um pouco emagrecida, mucosas levemente descoradas, sem anormalidades ao exame físico do abdome.